

## Manuel Gonçalves



**Manuel Gonçalves** nasceu em Eirós, freguesia de Quinchães, Fafe. Faleceu a 15 de Julho de 1964 na sua Casa do Penedo, Estado de Alagoas, Brasil, com 94 anos.

Emigrou para o Brasil ainda criança, conseguiu fortuna.

Visitava o pai em fazia férias nas termas na Curia e em Vidago. Fazia-se acompanhar com a esposa D. Purêsa Gonçalves. Sempre que vinha lembrava-se dos pobres

Mandou construir uma escola na Serrinha – Quinchães – que ofereceu ao Estado.

Construiu também a sua habitação no lugar de Vila Penedo, na Pica, nos finais da década dos anos vinte, assim chamada por analogia com a cidade Penedo onde vivia no Brasil.

Este industrial chegou à Vila Penedo na Pica d'Além em Maio de 1935, com sua esposa para merecidas férias. Em Terras de Santa Cruz, Manuel Gonçalves foi uma figura de destaque e de prestígio.

Foi elevado à categoria de “comendador”. Vinha com muita frequência a Portugal, e festejou o seu 87º ano na “Vila Penedo” na Pica, mas com 90 anos de idade já rareava por cá, e o oceano era mais difícil de atravessar. Viria a falecer com 94 ano em 15 de Julho de 1964.

19/5/1904 - chegou da Baía o nosso concidadão sr (...).

18/8/1904 - priveniente do Brasil o nosso estimado patrício sr.(...), que aqui esteve alguns meses.

16/5/1907 - chegou há dias do Brasil com sua ex.ma. esposa e filhinhos, o nosso estimado patrício sr.(...), sócio da importante casa comercial" Peixoto & Costa, do Penêdo.

19/10/1909 - devia ter embarcado ontem com destino ao Penêdo, Brasil, onde tem uma forte e importante casa, o nosso amigo sr. (...)estimado patrício e belo cavalheiro, que aqui veio passar uma temporada, a fim de retemperar a sua saúde algo prejudicada com o excesso de trabalho.

23/5/1912 - é um bom filho de Fafe que em terras de Santa Cruz, pela sua elevada posição social o que o guindou a assiduidade de um trabalho honesto, protege os protege os Portugueses honestos que ali se acham desamparados. Só isto lhe valeria o nosso preito, mas a amizade que ele nos dispensa ainda mais concorre para que o glorifiquemos.

29/8/1918 - Tem passado doente, na Pica, o sr. José Gonçalves, pai extremo dos nossos amigos e ilustres concidadãos ausentes no Brasil Srs. (...) e Agostinho Gonçalves de Barros.